

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**23/10/2008:** Termina o Ano de Espiritualidade marista

**22/10/2008:** Os Irmãos da missão 'ad gentes' em Davao

**21/10/2008:** Retiro em torno de nossos modelos de santidade marista

**21/10/2008:** Celebramos nossos mártires - Primeiro aniversário da beatificação - 28 de outubro de 2008

**20/10/2008:** Novo diretor do International Bureau of Solidarity (BIS)

**20/10/2008:** Os irmãos maristas em Bucarest (Vídeo da tv espanhola)

**20/10/2008:** Álbum fotográfico: Encontro na Escola Marista em Madagascar

**20/10/2008:** Irmão falecido: Joseph Michael Mennie (Sydney)

**18/10/2008:** 100 anos da chegada dos Irmãos Maristas ao Maranhão

**17/10/2008:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 199

**16/10/2008:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 26 (06 - 14/10/2008)

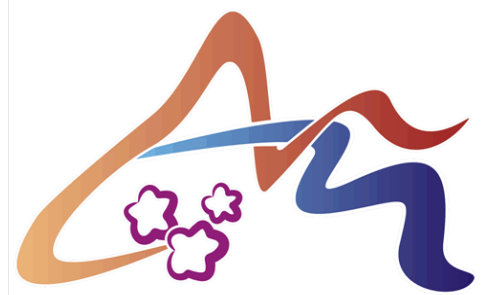
**16/10/2008:** Brasil - Colégios maristas inovam em tecnologia

## Um Ano de Espiritualidade... E agora?

### Termina o Ano de Espiritualidade Marista

**T**erminou o Ano de Espiritualidade, mas a espiritualidade continua. Nunca termina porque é um processo contínuo de encontro com Deus. É um caminho ou uma caminhada como muito bem assinala ÁGUA DA ROCHA em diversas ocasiões. E se nos recordamos do quarto objetivo do Ano de Espiritualidade é bem claro que tudo o esforço e iniciativas que se fizeram ao longo deste ano, devem continuar: "Construir processos de formação que continuem para além de 2008". Então, 2009, 2010...e assim por diante devem continuar a ser anos de espiritualidade. Não podemos parar no caminho de renovação que este ano consolidou graças a tantas iniciativas inspiradas nesse livro providencial que em boa hora foi publicado: ÁGUA DA ROCHA. Aliás, o cristão é por definição o homem ou mulher que "pertence ao Caminho" (cf Act 9, 2; 19, 9...). Isto mostra que a Comissão fez bem em sublinhar em ÁGUA DA ROCHA a dimensão do caminho. Sabemos que Jesus é o Caminho e que, portanto, toda a espiritualidade é um processo de transformação pessoal e social, é um caminho ou uma caminhada. Toda a espiritualidade nos convida a caminhar sempre.

Sem dúvida, este é o livro mais atual e mais conhecido no mundo marista. É aquele que mais foi lido, trabalhado, estudado, rezado nestes últimos tempos. E, sem dúvida, continuará a sê-lo se olharmos as atividades que



já se perfilam no horizonte de 2009. Por tudo isso devemos dar graças a Deus. Levando em conta as "edições populares" que se divulgam sobretudo na América Latina (está em processo uma edição popular em Inglês a ser publicada em Nairobi), presentemente circulam em toda a Congregação mais de 50.000 volumes do nosso livro de espiritualidade. Foi traduzido, para já, em 15 línguas. E outras estão em curso, como o Kiswahili e árabe. Tanto quanto eu saiba, nenhum documento no Instituto teve tal popularidade e divulgação. Nenhum documento no Instituto suscitou tal movimento e aderência. É verdade que seria muito pouco se ficássemos contentes com esses aspectos externos, embora eles digam alguma coisa.

Mais importante é a renovação interior que ele pode provocar, a sede de Deus, na tradição de Champagnat, que ele pode despertar em todos nós, membros da Família Marista, no sentido mais global do termo.

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 21 - Ano I - 23 de outubro de 2008

##### Diretor técnico:

Ir. AMEsaún

##### Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

##### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

##### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

# Novo diretor do International Bureau of Solidarity (BIS)

## Casa Geral

Caros Irmãos, gostaria de convidá-los a se juntarem a mim para darmos as boas vindas ao **Ir. Richard Carey**, da província dos Estados Unidos, que foi escolhido como o novo diretor, representando nossa Administração geral, no International Bureau of Solidarity, a partir de 1º de novembro de 2009. Sou pessoalmente agradecido ao Rick por sua generosidade ao aceitar este mandado, assim como ao Ir. John Klein, provincial, e aos membros da província, por sua generosidade em concedê-lo para este importante trabalho.

Rick traz consigo uma considerável aptidão e experiência para suas novas responsabilidades. Antes de tudo, ele esteve envolvido na área administrativa e de supervisão por quase duas décadas, servindo como administrador de uma escola e depois como diretor de outra. As duas instituições eram igualmente grandes no tamanho, mas diversas em suas necessidades.

Em seu papel de diretor ele organizou, com competência e criatividade, uma campanha para angariar fundos. Como resultado, a natureza e a qualidade dos serviços oferecidos por esta escola tiveram uma grande expansão, aumentando sua capacidade em acolher mais estudantes originários de famílias com recursos limitados. Os compromissos pessoais de Rick com os princípios evangélicos de solidariedade o ajudaram a apresentar de maneira clara e convincente a missão e as propostas das instituições, aquelas pelas quais ele era o primeiro responsável. Ele conduziu sua tarefa muito bem, não apenas segundo a perspectiva dos estudantes e de suas famílias, mas também com o público mais distante. Com sensibilidade e zelo, ele também dirigiu as duas instituições através de processos muitas vezes difíceis, de passagem a uma população estudantil mista, de meninos e meninas.

A firme crença de Rick em nossa missão de evangelização e educação, particularmen-

te em meio às crianças e jovens pobres, fez dele um convencido porta-voz de nossos esforços maristas nos Estados Unidos. Ele também trabalhou pessoalmente para engajar os estudantes em experiências de solidariedade e os desafiou a alargar sua compreensão neste setor, assumindo maiores responsabilidades nos trabalhos da comunidade humana.

No passado, Rick foi professor no curso secundário, trabalhou no âmbito da educação religiosa e na pastoral estudantil, serviu em duas administrações provinciais como conselheiro provincial na antiga província de Poughkeepsie, e como membro de várias comissões provinciais. Atualmente ele é membro da comissão de finanças e presidente da comissão de investimento provincial. Sua capacidade para trabalhar com os outros, sua habilidade em esclarecer assuntos complexos e ajudar os outros a compreendê-los, além de sua formação em assuntos religiosos e administrativos, servirão muito bem a ele em suas novas funções.

Assim como damos as boas vindas ao Rick e oferecemos a ele o nosso apoio, eu gostaria de dizer algumas palavras de agradecimento ao Ir. Dominick Pujia, FMS, que estará completando seis anos como diretor do BIS, e que aceitou generosamente prolongar este seu segundo mandato até o encerramento do Capítulo geral, assegurando uma suave transição. Sob a sua liderança, o BIS cresceu em estatura e expandiu os serviços oferecidos ao Instituto e a outras organizações.

Dominick trouxe ao seu trabalho de diretor uma longa experiência na educação, na administração, na pastoral da juventude e no desenvolvimento. Sua aptidão em se comunicar e trabalhar com os outros, seu talento em desenvolver novas formas de ver os velhos e familiares desafios e desejo em avançar e enfrentar riscos, tudo isso junto contribuiu para ajudá-lo a formular e



imprimir uma direção ao BIS, e a juntar os seus esforços com os de outros para realizá-la. Durante o seu mandato, por exemplo, o programa de defesa dos direitos da criança, envolvendo a Comissão das Nações Unidas para os direitos humanos, foi o primeiro a ser concebido e a ser implantado. Ele também trabalhou incessantemente para angariar fundos para muitos projetos do Instituto e para garantir um apoio contínuo a outros.

O compromisso pessoal de Dominick com a nossa missão com as crianças e os jovens pobres, no entanto, era talvez a mais surpreendente qualidade que os representantes de fundações e outras entidades mencionavam quando discutiam seus acordos com ele. Quando assumiu seu trabalho em Roma, ele tinha atrás de si muitos anos de serviço direto com as crianças e os jovens pobres, que o ajudaram muito bem através de seu trabalho aqui.

Estou muito agradecido pessoalmente a Dominick e à administração e irmãos da província, por sua generosidade em liberá-lo durante estes últimos anos, para realizar estes esforços extras de solidariedade de nosso Instituto.

Irmãos, que o Bureau of Solidarity e seus esforços sejam para todos nós uma constante lembrança do especial empenho de Marcelino por aqueles que são os últimos, por aqueles que se encontram às margens de nossas sociedades.

Hermano Seán D. Sammon, FMS - Superior Geral - 20 de agosto de 2008



# Retiro em torno de nossos modelos de santidade marista

## Índia e Sri Lanka

O Irmão Sunanda Alwis, provincial da nova Província Ásia Sul, organizou três dias de retiro para os Irmãos de sua Província sobre o tema: nossos santos maristas. Pediu a ajuda do Irmão Postulador geral, Giovanni Bigotto, para essa iniciativa.

Dois retiros foram organizados. O primeiro, na Índia, no Estado de Tamil Nadu, para 13 irmãos. Reunimo-nos no santuário marial de Vailankanny para encontrar clima de oração. Trata-se de um santuário marial muito original e antigo, do século XVII. O conjunto forma uma imensa cruz de dois km e meio por um km e meio. Três grandes igrejas brancas com campanários alvacentos subindo pontiagudos para o céu, formam a parte alta da cruz. Aí começa uma grande alameda que termina a dois km e meio, diante da capela do primeiro milagre, ela também branca, e ostentando um conjunto de pirâmides em forma de torre, de intensa alvura. Nas extremidades da travessa horizontal da cruz, a capela do segundo milagre, numa das extremidades, e da outra, a capela da adoração. Ambas da cor de um sonho alvacentos. Acompanhando a alameda de dois km e meio, um longo carreiro coberto de areia. Muitos peregrinos o percorrem de joelhos. Para este

santuário, em todas as épocas do ano, convergem levas de peregrinos, alimentados de fé popular, espontânea e sem respeito humano. Esse clima de oração ajudou-nos muito, enquanto pensávamos em Marcelino, Francisco, Alfano, Basílio e em todos os nossos mártires da China, da Espanha e da África. Queríamos descobrir como eles tinham vivido os aspectos mais importantes da espiritualidade marista, amarrando a santidade e a espiritualidade da "Água da Rocha".


Os trinta irmãos do Sri Lanka tinham escolhido o santuário marial nacional de Nossa Senhora do Lanka. Este santuário, longe das cidades, no cume de uma colina cercada de bosques, favorece a paz, permitindo caminhar pelas sendas que nascem do santuário para envolvê-lo em círculos. O retiro girava sobre o mesmo tema: nossos modelos de santidade marista. Contemplados de perto, nossos santos maristas despertam em nós admiração, ufanía em tê-los por coirmãos e desejo de imitá-los. Por isso, vale a pena conhecê-los e invocá-los.

Para os quatro noviços, três da Índia e um do Paquistão, um curso de mariologia estava programado. Durou quatro dias, com

cinco horas diárias. Ajudou a construir um olhar novo e mais profundo sobre Maria dos Evangelhos. Este curso também foi orientado pelo Irmão Postulador geral.

O novo setor da Índia dá a impressão de uma juventude marista repleta de promessas: um bom número de jovens irmãos estudando nas universidades de Trichy, outros no MAPAC, além de três noviços e seis postulantes. Configura um setor primaveril.

Os irmãos do Sri Lanka, por sua vez, dirigem escolas renomadas e sólidas. Estão presentes desde 1911. Falar dos Irmãos maristas, em Negombo ou Colombo, é falar de uma realidade nacional. Eles têm igualmente várias iniciativas para ir ao encontro dos jovens mais desfavorecidos, como a escola-oficina no setor elétrico, onde jovens, com menos habilidade para os estudos, aprendem ofícios que os preparam para um trabalho: conserto de computadores, geladeiras, aparelhos eletrônicos e domésticos.


Esses irmãos, com sua cortesia bem asiática e com simplicidade marista, enviam a todos sua calorosa e fraterna saudação. 

## Exposição Marial - Canadá

Entre os dias 23 e 28 de setembro último, o Ir. F. Paul-André Lavoie apresentava uma exposição marial, organizada na Casa geral das Irmãs do « Bon Conseil de Chicoutimi ». O público fora informado da exposição, motivo que explica o número impressionante de visitantes, provenientes das diversas paróquias da diocese.

A sala colocada à nossa disposição era suficientemente ampla para que pudéssemos expor tranqüilamente e dar relevo a todo o material que havíamos trazido de Château-Richer.

Apreciamos particularmente a presença de dois visitantes ilustres: a de Dom André Rivest, bispo diocesano, e a de Dom Jean-Guy Couture, bispo emérito.

Os religiosos e as religiosas da diocese realizavam seu encontro anual, no 'Bon-Conseil', no dia 27 de setembro. Foi excelente ocasião para que todos os congressistas pudessem visitar os diversos estandes de nossa exposição. Garças à publicidade nos jornais locais, os visitantes vieram numerosos, especialmente no domingo. 

# Delegados ao XXI Capítulo Geral

## Casa Geral

Continuamos nossa peregrinação rumo ao XXI Capítulo geral. Refletimos sobre vários assuntos tais como nossa identidade, a missão e a espiritualidade do Instituto dos Irmãos Maristas. A Comissão preparatória ajudou-nos com um instrumento em vista da consulta inicial: "Caminhando para o XXI Capítulo geral". Grupos de comunidades, de organismos maristas e outros partilharam sua reflexão a ser sintetizada para um passo ulterior.

Recebemos igualmente a Circular do Ir. Seán Sammon que anuncia a abertura do Capítulo geral, em setembro de 2009. O Superior geral nos ajuda a passar em revista a história dos Capítulos precedentes e convidamos a renovar nossa vida e nossa missão enquanto Maristas. Ele sublinha a importância do discernimento, pois estamos todos implicados nessa dinâmica de crescimento

para sermos fiéis ao carisma de nosso fundador.

Irmãos, jovens formandos, colaboradores leigos, membros do Movimento Champagnat de Família Marista e amigos dos irmãos, todos recebemos um instrumento que nos acompanha: o "Guia do Peregrino", uma agenda que, pela via da oração profunda e da partilha fraterna, oferece a possibilidade de uma séria preparação ao Capítulo, no dia-a-dia, durante os doze próximos meses.

Uma olhadinha na reflexão preparada pelo Ir. Ivo Strobino, para o começo de novembro (Guia do Peregrino Marista) vai ajudar-nos a ver que estamos preparando a eleição de 49 irmãos que serão nossos delegados ao Capítulo geral. Esses Irmãos, mais os membros de direito\*, darão um total de 83 participantes no XXI Capítulo geral.



21º Capítulo Geral  
**corações novos**  
para um **mundo novo**

A origem dos 49 Irmãos que serão delegados ao Capítulo, eleitos pelos coirmãos de suas Unidades administrativas, liga-se à Província/Distrito à que oficialmente pertencem. Os Irmãos que figuram na coluna "Dél" (Delegados) serão membros do Capítulo, além de outros 34 que participarão como membros de direito.

Províncias	Nº. de irmãos	Delegados
01. Afrique Centre-Est	95	1
02. America Central	118	1
03. Brasil Centro-Norte	125	1
04. Brasil Centro-Sul	129	2
05. Canada	162	2
06. Compostela	243	3
07. Cruz del Sur	136	2
08. East Asia	103	1
09. Europe Centre-Ouest	159	2
10. Ibérica	198	3
11. L'Hermitage	383	6
12. Madagascar	55	1
13. Méditerranéa	249	3
14. Melbourne	83	1
15. México Central	113	1

Províncias	Nº. de irmãos	Delegados
16. México Occidental	134	2
17. New Zealand	108	1
18. Nigéria	96	1
19. Norandina	146	2
20. Rio Grande do Sul	170	2
21. Santa María de los Andes	118	1
22. South Asia	66	1
23. Southern Africa	114	1
24. Sydney	184	2
25. United States of America	191	2
Distritos		
01. Afrique de l'Ouest	50	1
02. Amazônia	33	1
03. Melanésia	53	1
04. Paraguai	27	1

\* São membros de direito: 25 Provinciais + Ir. Seán Sammon (Superior geral), Ir Luis Sobrado (Vigário geral), Ir. Benito Arbués (Superior geral precedente), e seis Irmãos, membros do Conselho geral atual.